

# PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0403/2019

## ***Avaliação Atuarial do encerramento de 2018 do Plano BD-ELOS/ENGIE***

### **1 OBJETIVO**

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD-ELOS/ENGIE (BD-ENGIE), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ENGIE é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0003-38 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 366ª Reunião Ordinária, realizada em 29/10/2018, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2018.

A Avaliação Atuarial do BD-ENGIE foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2018.

## 2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

### 2.1 Evolução dos Custos

O BD-ENGIE é um plano fechado para novos participantes e não possui mais participantes em atividade, tendo apenas um participante em situação "aguardando BPD". Desta forma, não há custo normal de formação das obrigações atuariais, visto que todos os participantes já estão na fase de percepção de benefício.

### 2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve uma elevação de 3,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 3,01% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com impacto negativo de R\$ 33.507.283,30, equivalente a 3,15% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Inflação do período, com impacto positivo de R\$ 35.414.953,37, equivalente a 3,33% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Fator de Capacidade, com impacto positivo no valor de R\$ 3.512.475,25, equivalente a 0,33% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com impacto positivo no valor de R\$ 27.061.741,90, equivalente a 2,55% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Experiência da população, com impacto positivo no valor de R\$ 1.388.416,06, equivalente a 0,13% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

## 2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução Previc nº 23/2015. Para o encerramento do exercício de 2018, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1168/18, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

## 2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2018, um déficit técnico acumulado de R\$ 112.216.627,44, equivalente a 10,56% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais do plano mantidos até o vencimento, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente a 7,39% das suas provisões matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo, R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das Provisões Matemáticas.

# 3 PLANO DE BENEFÍCIOS

## 3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ENGIE, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

### 3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ENGIE não apresenta Fundos Previdenciais.

### 3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma redução de 70,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 15.400.766,01, equivalente a 1,45% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 6.505.376,74, equivalente a 0,61% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 3.077.521,26, equivalente a 0,29% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 31.962.633,22, equivalente a 3,01% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Constituição de contingências judiciais - gestão previdencial (conforme informação da Entidade): perda de R\$ 8.546.400,99, equivalente a 0,80% das provisões matemáticas em 31/12/2018; e
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 3.821.593,59, equivalente a 0,36% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano ao longo de 2018, foi de 10,45% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 10,09% (INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, acrescido da taxa real de juros de 6,31%), o que, em termos reais, representou obter 6,66% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,31% estabelecida para 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

### 3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado negativo de 2018, este é decorrente principalmente das alterações das premissas realizadas na avaliação atuarial, que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas do plano.

### 3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2018, o plano BD-ENGIE apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 112.216.627,44, que representa 10,56% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente à 7,39% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 49.843.749,38.

Desta forma, há necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

### 3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

### 3.7 Outros Fatos Relevantes

- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1176/18, que contém os estudos de aderência das premissas financeiras do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2018, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 6,31% a.a. para 6,04% a.a. Além disso, também houve alteração da premissa de fator de capacidade, de 97,24% para 97,50%;

## 4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/01/2019 e é abaixo descrito.

### 4.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições Normais de Ativos: contribuições normais, mensais, que são pagas conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
0,00	2.158,28	1,80%
2.158,28	4.316,56	4,60%
4.316,56	12.949,69	9,00%
12.949,69	100.000,00	11,50%

- Contribuições normais (patrocinadora): Não há contribuições normais da patrocinadora, dado que não há mais participantes ativos no plano.
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2009: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 6%, e restando 126 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em janeiro/2014, de 220 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2014: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 133 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2015: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 143 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2014: alíquota de 4,83% sobre o valor do benefício, restando 133 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2015: alíquota de 0,71% sobre o valor do benefício, restando 144 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas).

## 4.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pela patrocinadora.

## 5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2018, o plano BD-ENGIE apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 112.216.627,44, que representa 10,56% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente à 7,39% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 49.843.749,38.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ENGIE, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

  
**GIANCARLO GIACOMINI GERMANY**  
Diretor Executivo  
Atuário MIBA 1020

  
**FABRIZIO KRAPF COSTA**  
Diretor de Serviços Atuariais  
Atuário MIBA 2481